

## **FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL ATRAVÉS DE UM IDEATHON NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Roméria Gomes dos Santos Rosal<sup>1</sup>, Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna<sup>2</sup>, Weimar Silva Castilho<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica/ProfEPT - IFTO, romeria.santos@estudante.ifto.edu.br.;

<sup>2</sup>Docente do curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT - IFTO, marysenna@ifto.edu.br;

<sup>3</sup>Docente do curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT - IFTO, weimar@ifto.edu.br.

### **1 INTRODUÇÃO**

A formação humana integral dos indivíduos, considerando as suas amplas dimensões: intelectuais, físicas e tecnológicas (Marx, 1982), é um princípio fundamental na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Essa integração se alinha aos princípios da Educação Ambiental (EA), que se trata do “pleno desenvolvimento humano” (Alcântara, 2009, p. 73). Entretanto, como normalmente ocorre no espaço escolar, a abordagem tradicional da EA nas escolas acaba gerando poucas mudanças, pois são pouco interativas e muitas vezes desconexas da realidade dos alunos. Não causando tanto envolvimento, tampouco mudanças. Por outro lado, a Educação Ambiental em sua concepção Crítica, problematiza as questões reais e visa à transformação social (Loureiro, 2003), levando em conta o contexto do educando.

Diante da indicação legal dada pela Lei 9795/99, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, que determina a abordagem da EA em todos os níveis e modalidades de ensino, e a pouca ênfase da EA na EPT, surge a necessidade de ampliar sua abordagem, tornando-a mais efetiva. Portanto, surge o questionamento: Como proporcionar uma atividade integradora na EA para formação humana integral e sensibilização ambiental dos estudantes do Curso Técnico em agropecuária? Para responder tal pergunta, a pesquisa proposta objetiva *desenvolver uma atividade teórico-prática através de um ideathon na perspectiva da EA sustentável, visando a formação humana integral, a criticidade e a sensibilização ambiental dos estudantes*. O Ideathon se concentra na discussão e criação de ideias inovadoras para solucionar desafios ambientais (Sakiyama *et al.*, 2020). Buscando uma abordagem mais efetiva que seja envolvente para os estudantes.

O estudo fundamenta-se na EA Crítica, alinhada aos princípios da EPT, e baseia-se em autores como Marx, Sakiyama, Alcântara e Loureiro, destacando a necessidade de uma formação consciente. Trata-se de um estudo de caso e pesquisa participante. Utiliza abordagem qualitativa por envolver o contexto social (Bauer; Gaskel; Allum, 2008). A coleta se dará por questionários e análise por meio de elementos da análise de conteúdo, à luz da literatura.

### **2 OBJETIVO**

Desenvolver uma atividade teórico-prática através de um ideathon na perspectiva da EA sustentável, visando a formação humana integral e a sensibilização ambiental dos estudantes.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo se trata de um estudo de caso (EC) com abordagem qualitativa e parte da pesquisa bibliográfica pois esta, envolve a análise de textos, como livros e artigos científicos, de fontes secundárias (Marconi e Lakatos, 2002, p. 58). De natureza exploratória, o propósito central das pesquisas exploratórias é adquirir um conhecimento mais aprofundado do problema em estudo, tornando-o mais explícito Gil (2017, p. 33). Já, a abordagem qualitativa, se baseia na ideia de que os fatos não podem ser isolados de seu contexto social (Pereira *et al.*, 2018, p. 28).

A coleta de dados se dará com a aplicação de questionários aos discentes do curso técnico em agropecuária *Campus Araguatins – TO*, que participarão desta pesquisa, no qual serão analisados à luz da literatura com elementos da análise de conteúdo da Bardin. De acordo com Marconi e Lakatos (2003), um questionário é um instrumento de coleta de informações composto por uma série de perguntas organizadas, projetado para ser respondido sem a presença direta do pesquisador. No EC, “a análise pode ser realizada em relação aos estudos e autores citados na literatura: observa-se semelhanças e diferenças e tenta-se explicar o motivo delas por meio da interpretação do autor do estudo.” (Pereira *et al.* 2018, p. 74). O quadro 1, traça o delineamento metodológico deste estudo.

Quadro 1 – Delineamento metodológico

| <b>Características</b>           | <b>Detalhamento</b>  |
|----------------------------------|--|
| Natureza da Pesquisa             | Aplicada, com foco na resolução de problemas (Gil,2017).   |
| Abordagem metodológica           | Qualitativa, buscando capturar a perspectiva dos participantes (Lüdke; André, 1986).               |
| Procedimentos                    | Estudo de Caso (EC): investigação profunda de um caso (Gil, 2017).                                 |
|                                  | Pesquisa Participante: Influência de Paulo Freire, visa a emancipação (Gil, 2017).                 |
|                                  | Pesquisa bibliográfica: Análise de textos, livros e artigos científicos Marconi e Lakatos, (2002). |
| Objetivos                        | Exploratória: Conhecer o problema em profundidade (Gil, 2017). Marconi e Lakatos, (2002).          |
| Instrumento de coleta            | Questionário: Série de perguntas organizadas pelo pesquisador                                      |
| Análise Análise de Conteúdo (AC) | Observação da literatura: identificar semelhanças e diferenças (Pereira <i>et al.</i> , 2018).     |

|  |   |
|--|---|
|  | Elementos da Análise de Conteúdo da Bardin (2021), em categorias de fragmentação da comunicação. Categorização/unidade de registro. |
|--|---|

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Para obter os conhecimentos prévios dos estudantes, será proposto um questionário diagnóstico conforme a figura 1.

Figura 1 – Diagnóstico aos estudantes sobre a temática ambiental



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Em seguida, será realizada as etapas propostas relacionada a questão dos desafios da produção sustentável de alimentos, tema relacionado à vivência dos discentes, conforme figura 2.

Figura 2 – Etapas de desenvolvimento da proposta



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Após a aplicação da proposta, será realizado um questionário de verificação para compreender se houve mudança na percepção discente e sensibilização quanto às questões ambientais, conforme a figura 3.

Figura 3 – Questionário de verificação quanto à sensibilização ambiental



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Por fim, os dados serão categorizados e analisados por meio da AC e à luz da literatura.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa aplicada tem como intuito implementar uma atividade teórico-prática de forma envolvente e significativa, que sensibilize os estudantes para as questões ambientais, promovendo uma

formação humana e o aprimoramento do pensamento crítico. Pretende-se desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes, alinhadas com as atuais demandas ambientais na educação profissional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo visa implementar um Ideathon sustentável, para promover a formação integral e sensibilização ambiental dos estudantes por meio de atividades inovadoras. Assim, espera-se que as atividades propostas não apenas ampliem a compreensão das questões ambientais, mas também incentivem uma postura crítica e proativa dos estudantes diante dos desafios contemporâneos. Espera-se, a partir da sua aplicação mediante as etapas propostas que contribuam para a formação cidadã, valores atitudinais e para a futura carreira como técnico agropecuário.

## 6 Agradecimentos

Meu agradecimento a Deus por esta oportunidade.

## REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Viana. **Inserção Curricular da Educação ambiental**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G.; ALLUM, N. C. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões. Cap. 1. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (orgs.) **Pesquisa qualitativa** com texto, imagem e som: Um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2021.

BRASIL Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. **Institui a PNEA** e dá outras providências. Brasília, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2017.

LOUREIRO, C. F. B. (2003). Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora. **Ambiente & Educação**, 8(1), 37-54.

MARCONI, M, A, M; LAKATOS, E, M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas**, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, - 5. ed. -, 2002.

MARX, K. **Instruções para os delegados do Conselho Geral Provisório**. As diferentes questões. Lisboa: Avante Edições, 1982.

PEREIRA, Adriana Soares, *et al.* **Metodologia da pesquisa científica**. 2018.

SAKIYAMA, M.; NOBUTATA, F.; N., KOKURYO, D.; KAIHARA T. (2020). Visualization of group discussion using correspondence analysis and LDA in Ideathon. **Procedia CIRP**, 88, 595-599.